

EDITORIAL

A Revista Ágora é uma publicação científica, semestral, que se propõe a contribuir para a divulgação do conhecimento científico no campo das Ciências Sociais Aplicadas e Inovação, visando contribuir para o fomento da produção e divulgação científica nacional, com acesso gratuito.

Conta hoje com o envolvimento de pesquisadores, estudiosos, acadêmicos, profissionais e estudantes que tenham como interesse nos diversos temas relacionados às suas concepções relacionadas ao pensamento, ao planejamento e a gestão, oriundos de vários locais do país, entre leitores, avaliadores e autores.

No Volume 21, número 1 de 2016 do são apresentados 7 (sete) artigos que perpassam sobre as temáticas relacionadas a Administração, Ciências Contábeis, Direito e Inovação.

O primeiro artigo intitulado **Escolaridade de Criminosos**, de Jilia Diane Martins Boldori (Universidade do Contestado/UnC), versa sobre a educação como um direito social e, que precisa ser garantida a todos, incluindo aqueles que cometeram crimes. Dados oficiais demonstram que o nível de escolarização dos encarcerados no país ainda é muito baixo. Para alterar este quadro, políticas públicas educacionais para o sistema prisional foram criadas. Em seu artigo, a autora buscou investigar o grau de escolaridade dos autores de homicídios ocorridos em 2014, nos processos que tramitam perante a primeira vara criminal da comarca de União da Vitória, no estado do Paraná, bem como verificar a relação e os benefícios que o ensino universitário pode proporcionar aos autores de crimes.

Dialogando com o primeiro, o segundo artigo, de Luiz Fernando Vescovi (Universidade do Oeste de Santa Catarina/UNOESC) e Anatieli Aparecida Fiabane (Universidade do Oeste de Santa Catarina/UNOESC), também atenta para um tema atual e pertinente à realidade social que vivemos. O artigo intitulado a **Política no Grito: Voz às Mulheres Constituintes** trata de uma revisão histórica e política da conquista feminina no cenário constitucional bem como o constante exercício parlamentar, ao longo do tempo, efetuado pelas representantes feministas, especialmente nos momentos de debates para elaboração do texto constitucional

vigente no Brasil. A atuação das mulheres nas Assembleias Nacionais Constituintes demonstra o efetivo respeito e reconhecimento à voz das mulheres que auxiliaram na confecção de textos políticos e que muito cooperaram para conquistar importantes postos nas tradicionais bancadas partidárias, crescendo, desta maneira o interesse das mulheres na defesa das causas políticas na atualidade.

O artigo denominado **O ecoturismo e o turismo rural como estratégia de desenvolvimento sustentável: um estudo em propriedades rurais da região da AMAUC/SC** das autoras Camila Sabrina Bosetti (Universidade do Contestado/UnC) e Verônica Paz de Oliveira (Universidade do Contestado/UnC), por sua vez, voltam-se para a análise do ecoturismo e o turismo rural como estratégia de desenvolvimento sustentável, contextualizando o turismo como uma forma de inovação para o desenvolvimento socioeconômico de localidades que têm a pretensão de melhorar a qualidade de vida dos indivíduos. Hoje, as cidades investem na atividade turística com o objetivo de diminuir o desemprego, melhorar a renda e diminuir a exclusão social das comunidades mais fragilizadas que se deparam com a falta de oportunidades sociais. As autoras verificaram que tanto o Turismo rural quanto o Ecoturismo são nichos de mercado que oportunizam as propriedades rurais uma fonte de renda alternativa, que pode ser convertida em investimento na infra estrutura da propriedade e melhora na qualidade de vida das famílias. Ao mesmo tempo, propicia aos turistas diversas atividades vinculadas à natureza e aos costumes coloniais e tradicionais da região, além de fomentar o desenvolvimento de forma sustentável.

Os autores Caroline Dallacorte (Universidade Comunitária Regional de Chapecó/UNOCHAPECÓ) e Claudio Alcides Jacoski (Universidade Comunitária Regional de Chapecó/UNOCHAPECÓ) em seu artigo a **Avaliação do desenvolvimento econômico e ligação com patentes: estudo de caso para mensurar inovação em municípios** discutem a inovação e como esta pode ser considerada um fator primordial de desenvolvimento das regiões ou organizações. Sendo assim, este estudo teve como objetivo estudar a relação entre pedidos de patente e o desenvolvimento econômico de um município, utilizando Chapecó-SC como referência, a fim de identificar os fatores desta ligação, realizando-se posteriormente uma análise do nível de inovação e grau de iniciativas inovadoras do

município, fazendo-se um comparativo com outros municípios de mesmo porte para comprovar os resultados propostos.

O quinto artigo desta edição intitulado **Análise das variáveis contingenciais na gestão de custos da cadeia de valor de uma indústria de papel e celulose** dos autores Marcio Roberto Piccoli (Universidade do Oeste de Santa Catarina/UNOESC), Leandro Augusto Toigo (Fundação Universidade Regional de Blumenau/ FURB) e Fabricia Silva Da Rosa (Fundação Universidade Regional de Blumenau/FURB), no artigo seguinte, analisam a influência das variáveis contingenciais na gestão de custos da cadeia de valor de uma indústria de celulose pela percepção dos seus gestores. Utilizando-se da técnica de análise de conteúdo, os dados obtidos da entrevista e dos relatórios publicados foram analisados e constatou-se que a cadeia de valor da empresa é fortemente verticalizada e possibilitou identificar as variáveis internas e externas que oferecem aumentos ou reduções de custos na cadeia de valor e conseqüentemente nos produtos finais da empresa. Concluindo-se que a empresa necessita de constantes investimentos em tecnologia para o sucesso de sua cadeia de valor e que a mesma está focada em atender as necessidades dos seus clientes, monitorando constantemente a cadeia de valor e buscando aplicar práticas de redução de custos que atendam também as necessidades dos clientes da companhia, que é produtora de papel para embalagens industriais.

O próximo artigo dos autores Carla Fabiana Cazella (Universidade do Oeste de Santa Catarina/UNOESC), Carla de Almeida Martins Basso (Universidade do Oeste de Santa Catarina/UNOESC), Aline Busnello Moreira (Universidade do Oeste de Santa Catarina/UNOESC) e Wilson de Paula (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial/SENAC) que tem como título **Gestão de custos como fator de vantagem competitiva na indústria metalmeccânica da região AMAI**, traz uma criteriosa análise da gestão de custos como fator de vantagem competitiva na indústria metalmeccânico regional, onde as constantes mudanças que as organizações estão sofrendo trazem um aumento na competitividade. Dessa forma, para sobreviver num mercado globalizado, manter um alto nível de qualidade e planejamento focado, desenvolvendo estratégias que resultem numa posição de vantagem da empresa em relação aos concorrentes. O recorte da pesquisa envolveu uma amostra com vinte das maiores empresas classificadas no cálculo do

retorno econômico da AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani. Observou-se que, para atender um consumidor cada vez mais mutável, que exige flexibilidade, produtos e serviços personalizados, preço “bom” (custo-benefício) e principalmente, novidade; encontra-se como alternativa a combinação das estratégias de liderança em custo, resultando em grandes benefícios para a competitividade das empresas.

E por fim o último artigo desta edição intitulado **Strategy as Practice in the Structurationist Perspective: What it is and why it is? – Toward an Ontology of Practice of Strategy in Organizations** dos autores Marcio Luiz Marietto (Universidade Anhembi-Morumbi), Ivano Ribeiro (Universidade Estadual do Oeste do Paraná/Unioeste) e Fernando Antonio Ribeiro Serra (Universidade Nove de Julho/UNINOVE) apresenta um estudo teórico que oferece uma discussão sobre a apropriação de estruturacionismo que serve como uma das estruturas teóricas de análise de estratégia como prática. O procedimento analítico é guiado pelo objetivo central da discussão dos pressupostos ontológicos do estruturacionismo que suportam a perspectiva da estratégia como prática no campo da estratégia organizacional.

Enfim, a missão prossegue. Nunca é demais agradecer aos pareceristas e editores que participaram desta edição e das edições anteriores. Da mesma forma, aos autores que enviaram os seus trabalhos, tendo sido eles aprovados ou não, o nosso muito obrigado na esperança de que possamos repetir a parceria em números futuros. E, como não poderia deixar de ser, um muito obrigado aos leitores com os votos de uma boa leitura.

Ana Paula Della Giustina - Editora Adjunta

Alessandra Cassol – Editora